



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 5374 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

"Caminho de pedras" é um romance, destinado a estudantes do Ensino Médio, com especial adequação ao público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Escrita por Rachel de Queiroz e publicada originalmente em 1937, a obra é apresentada nesta edição pela Editora Record, em 2025. Ambientado na cidade de Fortaleza, na década de 1930, o romance acompanha a trajetória de Noemi, uma mulher trabalhadora, casada e mãe, e de Roberto, jornalista militante de esquerda, cujas experiências individuais se entrelaçam em um contexto marcado por repressão política, desigualdades sociais e conflitos ideológicos. A narrativa, conduzida por um narrador onisciente, articula de modo sensível os dilemas subjetivos das personagens às tensões coletivas de seu tempo, abordando temas como a condição da mulher, a luta por liberdade, a militância política, as relações de classe e os limites entre escolhas pessoais e responsabilidades sociais. Por sua densidade temática e por promover reflexões sobre direitos, dignidade humana, justiça social e igualdade de gênero, a obra se enquadra na temática dos Direitos Humanos (Categoria 4), oferecendo amplo potencial formativo para a leitura crítica e para a mediação literária junto a jovens e adultos.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do Educador(a) Mediador(a), escrito pela prof. Dra. Aline Salucci Nunes, apresenta relação direta com a obra literária e ressalta as discussões transversais sobre o papel da mulher, os valores familiares, a luta de classes, a opressão e as desigualdades presentes na sociedade do século XX, mas que ainda reverberam no século XXI. O CSM traz sugestões de mediação literária para leitores jovens e adultos com três atividades exequíveis tanto na sala de aula quanto em bibliotecas. Além disso, há duas propostas de projetos integradores que visam estimular a partilha de histórias de pessoas próximas do universo dos estudantes e a criação de projetos interdisciplinares, atividades integradas e práticas de letramento que valorizem a experiência dos estudantes, por entender que a literatura "não é só um objeto de estudo, mas um convite à escuta, ao reconhecimento de si e do outro, e à construção de novas perspectivas" (CSM, p. XVIII).

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em seus aspectos históricos, culturais, regionais, linguísticos e de gênero, ao representar sujeitos inseridos em contextos de desigualdade social, conflitos ideológicos e restrições impostas pelas estruturas sociais vigentes nas primeiras décadas do século XX. O romance evidencia as tensões entre indivíduo e sociedade ao colocar em cena personagens marcados pela precariedade material, pela instabilidade das relações afetivas e pelo engajamento político, revelando os impactos das desigualdades estruturais sobre a vida cotidiana. Destaca-se, nesse sentido, a centralidade da personagem feminina, cuja trajetória problematiza as limitações impostas às mulheres, tanto no espaço doméstico quanto no espaço público, contribuindo para a reflexão crítica sobre as relações de gênero e sobre o direito à participação social. A ambientação regional e urbana associada ao uso de uma linguagem literária, sensível às marcas da oralidade e às especificidades do contexto sociocultural retratado, reforçam a valorização de identidades historicamente situadas fora dos centros hegemônicos de poder. Além disso, ao abordar temas como exclusão, militância política, frustrações individuais e coletivas e fragilidade dos vínculos humanos, a obra favorece o desenvolvimento de uma leitura crítica da realidade social brasileira (OL, p. 1-178). O CSM amplia esse compromisso ao propor atividades que incentivam a contextualização histórica, o debate sobre direitos, justiça social e o papel das mulheres, bem como a articulação entre literatura, memória e cidadania, fortalecendo práticas de mediação alinhadas aos princípios da equidade (CSM, p. I-XVIII).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, visto que se configura como romance, conforme explicitado no CSM, que apresenta informações sobre a OL, sua inserção no conjunto da produção da autora e suas características formais e temáticas (CSM, p. I-V). A leitura da OL confirma essa classificação, pois o texto se estrutura a partir de uma narrativa extensa, organizada em capítulos, com desenvolvimento progressivo de enredo, aprofundamento psicológico das personagens e construção de conflitos de natureza social, política e existencial ao longo do tempo narrativo (OL, p. 1-178). Observa-se, ainda, a presença de múltiplos núcleos de ação e a complexidade das relações entre as personagens, elementos característicos do gênero romance. Além disso, a narrativa articula dimensões individuais e coletivas, explorando trajetórias pessoais em diálogo com um contexto histórico e social mais amplo, o que reforça sua adequação ao gênero indicado. O CSM retoma esses aspectos ao sugerir atividades de mediação que enfatizam a leitura integral da OL, a análise dos conflitos centrais e a contextualização histórica, práticas coerentes com a abordagem de um romance literário (CSM, p. I-XVIII).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada, a saber, estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme indicado no CSM, que apresenta a faixa etária recomendada e as correlações educacionais da obra (CSM, p. I-III). A complexidade temática e estética da narrativa, bem como o vocabulário e a densidade psicológica das personagens, mostram-se compatíveis com leitores que já dispõem de maior repertório de leitura e de experiências sociais acumuladas, características do público do Ensino Médio da EJA. A OL aborda conflitos de ordem política, ideológica e existencial, explorando questões como engajamento social, desigualdades estruturais, frustração individual e fragilidade dos vínculos humanos, elementos que favorecem leituras críticas e reflexivas (OL, p. 1-178). Além disso, o percurso narrativo permite ao leitor acompanhar processos de amadurecimento, desencanto e tomada de consciência dos sujeitos ficcionais, possibilitando aproximações com vivências concretas dos estudantes da EJA, sobretudo no que se refere às relações entre trabalho, participação social e expectativas de transformação da realidade.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 4: Direitos Humanos), uma vez que aborda, de forma crítica e contextualizada, questões relacionadas à construção da cidadania, à participação social e às condições materiais e simbólicas que atravessam a vida dos sujeitos em contextos de desigualdade. A narrativa evidencia conflitos ligados ao engajamento político, às relações de poder e às limitações impostas por estruturas sociais excludentes, problematizando o direito à dignidade, à livre expressão e à participação na vida pública (OL, p. 1-178). Também, ao acompanhar trajetórias marcadas por precariedade material, instabilidade afetiva e frustrações coletivas, a OL favorece reflexões sobre justiça social e direitos fundamentais, em consonância com os princípios da categoria indicada. O CSM explicita esse enquadramento ao classificar a OL na Categoria 4: Direitos Humanos, conforme apresentado, bem como ao propor atividades que estimulam o debate sobre cidadania, direitos, participação política e contexto histórico, ampliando as possibilidades de leitura crítica e de mediação pedagógica (CSM, p. XII-XIV).

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto, ao construir uma narrativa que articula dimensões individuais, sociais e históricas, sem oferecer respostas unívocas ou fechadas ao leitor. Os conflitos vivenciados pelas personagens, bem como suas escolhas, frustrações e impasses éticos, são apresentados de modo a suscitar múltiplas interpretações, conforme o repertório e a experiência de vida de cada leitor. Essa abertura de sentidos manifesta-se, por exemplo, na representação simbólica do próprio “caminho de pedras”, que pode ser interpretado tanto como metáfora das dificuldades materiais e afetivas enfrentadas pelas personagens quanto como imagem do percurso ideológico e existencial marcado por desencantos e rupturas. Do mesmo modo, a trajetória da personagem feminina central permite leituras diversas acerca do engajamento político, da condição da mulher e dos limites entre idealismo e sobrevivência cotidiana. A construção psicológica das personagens, aliada a uma narração que privilegia tensões internas, silêncios e ambiguidades, favorece interpretações variadas sobre temas como militância, fracasso, resistência e conformismo social, ampliando o envolvimento crítico do leitor (OL, p. 1-178). O CSM reforça essa característica ao propor atividades que estimulam a leitura interpretativa, o debate coletivo e a problematização dos sentidos do texto, incentivando os estudantes a confrontar diferentes pontos de vista e a construir significados a partir de trechos selecionados da obra (CSM, p. X-XIV).

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. A autora constrói uma escrita sóbria e precisa, que articula descrições sensíveis, diálogos significativos e reflexões interiores, contribuindo para a complexificação dos conflitos narrativos e para o aprofundamento psicológico das personagens (OL, p. 19-28; p. 53-62). O vocabulário e a organização sintática revelam uma linguagem expressiva, capaz de condensar tensões sociais e existenciais por meio de imagens simbólicas e metáforas recorrentes, que sugerem o peso das escolhas individuais e coletivas diante de um contexto histórico marcado por instabilidade política e desigualdades sociais (OL, p. 1-178). A recorrência de imagens associadas ao esforço, à aspereza e ao deslocamento reforça a dimensão metafórica do título da OL, funcionando como eixo simbólico do percurso narrativo. Além disso, a alternância entre momentos de introspecção e cenas de interação social convida o leitor a refletir sobre temas como engajamento, frustração, resistência e limites da ação humana, em uma zona de tensão entre o real histórico e a elaboração ficcional. O CSM destaca essas características ao incentivar a análise da linguagem literária, das imagens simbólicas e da construção dos diálogos, propondo atividades que exploram a expressividade do texto e a relação entre forma e conteúdo, favorecendo leituras críticas e interpretativas (CSM, p. X-XIV).

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Isso porque a narrativa mobiliza recursos como a introspecção das personagens, a construção gradual dos conflitos e a ambiguidade das situações vivenciadas, convidando o leitor a interpretar motivações, silêncios e escolhas que não se apresentam de forma explícita (OL, p. 29-33; 85-90). A focalização narrativa e o modo como os acontecimentos são apresentados favorecem a imersão do leitor em um universo marcado por tensões ideológicas, afetivas e sociais, permitindo que a leitura ultrapasse a simples apreensão dos fatos narrados e se configure como uma experiência estética baseada na empatia, na reflexão e no estranhamento (OL, p. 53-62). O título da OL, recorrente como imagem simbólica ao longo do texto, reforça essa experiência ao sugerir percursos difíceis e escolhas marcadas por dor, resistência e transformação, cujos sentidos se ampliam conforme o avanço da leitura.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária, favorecendo a coparticipação do leitor na construção de sentidos. A narrativa apresenta zonas de ambiguidade, silêncios significativos e conflitos não resolvidos de forma explícita, que exigem do leitor um posicionamento interpretativo ancorado em sua experiência, em seu repertório cultural e na contextualização sócio-histórica do texto. A enunciação literária se constrói por meio de uma focalização que privilegia a interioridade das personagens e a tensão entre discurso íntimo e pressões externas, permitindo ao leitor acessar os dilemas éticos, afetivos e ideológicos que atravessam suas trajetórias. Além disso, o uso de imagens simbólicas recorrentes, como o próprio “caminho de pedras”, associado a percursos árduos, rupturas e resistências, atua como recurso expressivo central da OL, organizando a experiência de leitura e convocando o leitor a estabelecer relações entre o plano individual e o coletivo.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Isso porque as personagens são delineadas de forma progressiva, por meio de suas ações, reflexões e falas, o que permite ao leitor apreender seus posicionamentos ideológicos, afetivos e éticos no interior do contexto histórico retratado (OL, p. 1-178). Os diálogos são construídos de modo verossímil, respeitando as circunstâncias comunicativas e as relações de poder e intimidade entre as personagens. Observa-se a adequação do registro linguístico às situações narradas, com variações discursivas que distinguem ambientes privados e públicos, momentos de militância política e cenas do cotidiano, contribuindo para a credibilidade da narrativa. Acrescido a isso, a linguagem empregada incorpora marcas socioculturais compatíveis com o espaço urbano e com o período histórico representado, sem recorrer a estereótipos ou caricaturas, o que reforça a densidade literária e a coerência interna das personagens. A caracterização psicológica, aliada à adequação do discurso, favorece a compreensão das tensões vividas pelos sujeitos ficcionais e de suas posições diante dos conflitos sociais e ideológicos que atravessam a OL.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Ao invés de conduzir a narrativa a soluções conciliatórias ou a desfechos idealizados, a OL expõe percursos marcados por frustrações, impasses e escolhas ambíguas, o que amplia o horizonte de expectativas do leitor. A caracterização das personagens Roberto e Noemi, por exemplo, rompe expectativas ao evitar idealizações tanto do engajamento político quanto das relações afetivas, apresentando sujeitos atravessados por contradições, limites e desencantos. Esse procedimento narrativo convida o leitor a refletir criticamente sobre os efeitos das condições históricas e sociais nas trajetórias individuais. A ambientação urbana e histórica, construída a partir de um contexto de instabilidade política e social, também contribui para esse rompimento ao evidenciar a distância entre projetos de transformação social e a experiência concreta dos sujeitos, deslocando expectativas de progresso linear ou redenção pessoal (OL, p. 1-178). O CSM reconhece esse caráter desafiador ao propor atividades que problematizam o enredo, as escolhas das personagens e o contexto histórico, incentivando a leitura crítica e o debate sobre expectativas, frustrações e possibilidades de ação social (CSM, p. V-VII; X-XIV).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, tendo em vista que a narrativa articula experiências individuais a um contexto histórico e político marcado por desigualdades, frustrações e tensões ideológicas, favorecendo a problematização de valores como justiça, solidariedade, responsabilidade coletiva e de limites da moralidade e das convenções sociais. Do ponto de vista estético, a obra constrói uma escrita contida e simbólica, que evita julgamentos explícitos e convida o leitor a refletir sobre as escolhas e os impasses vividos pelas personagens. Já em termos culturais, o texto dialoga com o cenário urbano e com debates políticos das primeiras décadas do século XX, ampliando a compreensão do leitor acerca das relações entre indivíduo, sociedade e história. No plano ético, a narrativa evidencia ideais de engajamento, pertencimento e transformação social, expondo contradições e limites que atravessam as trajetórias das personagens e convocam o leitor a refletir sobre suas próprias posições diante da realidade social e das expectativas de mudança (OL, p. 1-178).

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades ao representar sujeitos inseridos em contextos urbanos marcados por desigualdades, tensões ideológicas e conflitos históricos. A narrativa focaliza trajetórias individuais atravessadas por condições materiais precárias, frustrações coletivas e limites impostos pelas estruturas sociais, permitindo ao leitor refletir sobre diferentes formas de pertencimento e exclusão social (OL, p. 19-28; 63-72). A diversidade cultural manifesta-se na ambientação regional e histórica, bem como na representação de modos de vida, valores e práticas sociais situados em um contexto urbano nordestino do início do século XX, ampliando a compreensão do leitor sobre a pluralidade de experiências que compõem a sociedade brasileira (OL, p. 35-52; 93-100). Do ponto de vista social, a OL evidencia contrastes entre expectativas de transformação e a realidade vivida pelos sujeitos, problematizando desigualdades e relações de poder de maneira não estereotipada. Embora a obra não tenha como eixo central a questão étnico-racial, ela favorece uma leitura crítica das desigualdades estruturais e dos processos de marginalização social, contribuindo para reflexões mais amplas sobre diversidade e justiça social. O CSM reforça essa abordagem ao propor atividades e projetos que incentivam a contextualização histórica da obra, o debate sobre diversidade cultural, participação social e direitos, bem como a escuta de diferentes vozes e experiências presentes nas comunidades dos estudantes, valorizando a pluralidade sociocultural (CSM, p. X-XVIII).

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Isso porque problematiza, de forma crítica e estética, os mecanismos sociais, políticos e históricos que limitam ou inviabilizam essa participação. A narrativa expõe os obstáculos enfrentados por sujeitos inseridos em contextos de desigualdade material e ideológica, evidenciando como tais condições interferem no exercício da cidadania e na possibilidade de atuação plena no espaço público. Ao retratar personagens envolvidos em processos de engajamento político, debates coletivos e tentativas de transformação social, a OL reafirma o direito à participação e à expressão, ao mesmo tempo em que denuncia as frustrações e os silenciamentos impostos por estruturas sociais excludentes e por um Estado incapaz de garantir condições equitativas de vida e atuação social (OL, p. 1-178). Esse movimento narrativo convida o leitor a refletir sobre as desigualdades de acesso à cultura, à voz e à tomada de decisão no interior da sociedade.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao articular, no plano ficcional, temas como desigualdade social, opressão de gênero, militância política, liberdade individual e conflitos entre o sujeito e as estruturas sociais (OL, p. 19-28; 63-72). Embora ambientado no Brasil da década de 1930, o romance mobiliza problemáticas que permanecem atuais, como a precarização do trabalho, a repressão a movimentos sociais, as limitações impostas às mulheres e os dilemas éticos envolvidos nas escolhas pessoais em contextos de desigualdade (OL, p. 1-178). A trajetória de Noemi, em especial, favorece reflexões sobre autonomia feminina, direitos das mulheres, maternidade, afetividade e resistência, dialogando diretamente com debates contemporâneos no campo dos Direitos Humanos e da equidade social. Ao possibilitar a aproximação entre passado e presente, a obra estimula a leitura crítica da realidade atual e a construção de sentidos a partir das experiências dos leitores jovens e adultos, especialmente no contexto da EJA.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais representativos da diversidade cultural nacional, visto que retrata conflitos vivenciados no espaço urbano brasileiro, especialmente aqueles relacionados às condições sociais, morais e afetivas que atravessam a vida das personagens. Na OL, são colocadas em cena experiências femininas marcadas por tensões entre desejo, convenções sociais e expectativas impostas à mulher, bem como as relações estabelecidas nos âmbitos familiar e social (OL, p. 1-178). A narrativa evidencia contrastes entre diferentes posições sociais e formas de vivenciar a cidade, permitindo ao leitor entrar em contato com múltiplas perspectivas sobre a vida urbana, os vínculos afetivos e os limites impostos pelas normas sociais, o que contribui para a compreensão da diversidade de experiências e visões de mundo presentes na sociedade brasileira.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina, uma vez que aborda conflitos humanos, afetivos e sociais que dialogam com experiências de vida comuns a esse público. Na OL, a narrativa centra-se nas escolhas, frustrações, expectativas e limites impostos às personagens no contexto urbano, tematizando relações amorosas, responsabilidades familiares, normas sociais e dilemas éticos que atravessam a vida adulta. Esses elementos favorecem a identificação dos sujeitos da EJA, que frequentemente conciliam trajetórias pessoais marcadas por interrupções, renúncias e recomeços. A leitura da obra possibilita, assim, a problematização de questões como autonomia, desejo, pertencimento e condições sociais que moldam as trajetórias individuais (OL, p. 1-178). O CSM propõe trabalhos de reflexão e debate intergeracional, em que jovens e adultos compartilham suas interpretações e vivências, incentivando a leitura crítica e o diálogo com as experiências de vida dos estudantes da EJA (CSM, p. V-VII).

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. A escrita concisa e expressiva de Rachel de Queiroz, aliada à construção psicológica das personagens e ao uso de metáforas e simbolismos, favorece uma leitura sensível e reflexiva, ampliando o repertório estético dos leitores. No plano crítico e ético, a trajetória de Noemi e os conflitos vividos pelas personagens mobilizam reflexões sobre desigualdade social, opressão de gênero, liberdade de escolha e responsabilidade individual e coletiva, possibilitando a construção de sentidos que extrapolam o enredo e dialogam com experiências de vida dos leitores (OL, p. 79-83). O CSM potencializa essa experiência ao propor práticas de leitura e debate que ampliam as referências culturais, críticas e éticas dos estudantes da EJA (CSM, p. V-VII).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, uma vez que a narrativa privilegia a construção psicológica das personagens e a exposição de seus conflitos, dilemas e contradições, sem recorrer a juízos morais explícitos ou a encaminhamentos normativos. As escolhas de Noemi e dos demais personagens são apresentadas em sua complexidade, permitindo múltiplas interpretações e favorecendo a autonomia do leitor na construção de sentidos (OL, p. 79-83). Essa abertura interpretativa contribui para uma experiência de leitura crítica e reflexiva, especialmente adequada ao público da EJA, ao estimular o questionamento, o debate e a elaboração de posicionamentos próprios a partir do texto literário.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Essa afirmação pode ser verificada na construção psicológica de Noemi e na sua relação com Roberto, marcada por tensões, expectativas, desencontros e limites impostos pelas circunstâncias, o que mobiliza sentimentos de identificação e empatia, uma vez que expõe fragilidades, desejos e contradições próprias das relações amorosas na vida adulta (OL, p. 1-178). A situação amorosa vivida pelas personagens não é idealizada, sendo apresentada de forma complexa e densa, o que permite ao leitor acompanhar os impactos emocionais das escolhas feitas e das renúncias impostas. Esse envolvimento afetivo contribui para a construção de posicionamentos diante do outro, ao estimular reflexões sobre responsabilidade emocional, autonomia, compromisso e respeito às diferenças. Ao acompanhar os dilemas vividos por Noemi e Roberto, os leitores são convidados a exercitar a empatia e a escuta sensível, relacionando o texto literário a suas próprias experiências, o que favorece a reflexão ética e o fortalecimento de vínculos no contexto da leitura mediada com o público da EJA.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, favorecendo uma leitura fluida e contínua. O projeto gráfico prioriza uma fonte de fácil leitura, com espaçamento adequado entre linhas e margens equilibradas, o que contribui para o conforto visual do leitor e para a fruição do texto literário. Embora a obra não apresente ilustrações, a organização tipográfica e a disposição do texto na página valorizam o ritmo da narrativa e a progressão dos sentidos, permitindo que o leitor construa imagens mentais a partir das descrições verbais e das cenas narradas. Assim, a materialidade gráfica da obra cumpre sua função estética e funcional, sem interferir negativamente na experiência de leitura (OL, p. 1-178).

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando o público previsto da EJA. O tamanho da fonte, o espaçamento entre linhas e o contraste entre o texto verbal e o fundo da página favorecem a legibilidade, permitindo uma leitura contínua e confortável, sem comprometer a apreciação estética da obra. Tais escolhas gráficas contribuem para a autonomia leitora e para o acompanhamento do desenvolvimento temático da narrativa, especialmente em uma obra predominantemente verbal, na qual a construção de sentidos se dá pela progressão do texto escrito (OL, p. 1-178).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

"Caminho de pedras", de Rachel de Queiroz, é uma obra de narrativa autoral, publicada originalmente em 1937 e reapresentada em edição contemporânea pela Editora Record, em 2025. Classificada como romance, o texto é destinado preferencialmente a leitores da Educação de Jovens e Adultos, especialmente do Ensino Médio, considerando a densidade temática, o contexto histórico-social e a complexidade psicológica das personagens. Ambientada no Nordeste brasileiro do início do século XX, a narrativa acompanha a trajetória de personagens marcados pela precariedade material, pelas tensões políticas e pelas desigualdades sociais que atravessam o período. O romance focaliza sujeitos comuns, inseridos em contextos de instabilidade econômica e afetiva, cujas relações são atravessadas por conflitos ideológicos, frustrações pessoais e dilemas éticos. Ao longo do enredo, o leitor acompanha os impasses vividos pelas personagens diante da luta pela sobrevivência, da busca por pertencimento e da tentativa de afirmação de valores humanos em um cenário adverso. Do ponto de vista literário, "Caminho de pedras" destaca-se pela escrita contida e expressiva, característica da prosa de Rachel de Queiroz, que conjuga precisão vocabular e densidade psicológica. A narrativa constrói-se a partir de um olhar atento às relações humanas e às estruturas sociais, sem recorrer a soluções simplificadoras ou moralizantes. A autora privilegia a ambiguidade e o conflito, convidando o leitor a participar ativamente da construção de sentidos e a refletir criticamente sobre temas como injustiça social, desigualdade de gênero, engajamento político e fragilidade dos vínculos humanos. A obra literária produz, assim, uma experiência estética que articula reflexão ética e sensibilidade literária. O projeto gráfico da edição privilegia a legibilidade, com tipografia adequada, espaçamento confortável e organização visual que contribuem para uma leitura fluida, respeitando o ritmo da narrativa e valorizando a progressão do enredo. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) estabelece diálogo direto com o romance, contextualizando historicamente o romance e destacando sua relevância para a formação leitora na Educação de Jovens e Adultos. O material apresenta orientações pedagógicas, propostas de atividades e sugestões de projetos interdisciplinares que favorecem a mediação da leitura e a articulação entre literatura, história e questões sociais contemporâneas. Enfim, ao estimular a reflexão crítica e o debate coletivo, o Caderno amplia as possibilidades de leitura da obra e contribui para a inserção qualificada de Caminho de pedras em contextos escolares e em bibliotecas públicas.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas
pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, pois cumpre o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.